

A AGENDA 2030 ODS/ONU: UM ESTUDO SOBRE O NÚCLEO REGIONAL SUL EM PELOTAS-RS

RENATA SILVA PADILHA¹; MAURÍCIO PINTO DA SILVA²

¹*Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Relações Internacionais – imjedere@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul/Curso de Gestão Ambiental/Professor Orientador – mauriciomercosul@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Num mundo em constantes transformações, diferentes agendas em prol do desenvolvimento são colocadas em sociedade. A agenda internacional do meio ambiente tem trazido relevantes trabalhos para o desenvolvimento de ações em prol de um regime transnacional, na convergência do plano ambiental internacional: o exemplo da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, com a criação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA); a Conferência do Rio de Janeiro em 1992 – Rio 92 – denominada Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; a Conferência de Johannesburgo, África do Sul, em 2002; e a Conferência Rio + 20.

Nesse contexto, a Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente Humano, realizada em 1972, em Estocolmo, pode ser considerada um dos marcos iniciais do debate sobre a preocupação ambiental em uma perspectiva internacional. A partir desta conferência, o sistema da ONU criou o Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente (PNUD). Por meio do PNUD, em 2000, na Cúpula do Milênio em Nova York elegeu-se a declaração dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), firmado pelo Brasil e outros 190 países, prevendo, entre outras metas a redução da miséria e a redução dos indicadores de saneamento básico. Por conseguinte, a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável aprovou em 2015 novos objetivos. Com uma abrangência maior, os novos desafios, passam a ser caracterizados por dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável, os denominados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. São integrados e indivisíveis. Esta iniciativa dá origem ao documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”.

Assim, o presente trabalho busca apresentar e debater os estudos sobre a trajetória e execução dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo Regional Sul dos ODSs, no extremo sul do Brasil. Por fim, cabe destacar que o estudo faz parte das atividades do projeto de pesquisa “Sociedade, Desenvolvimento e Governança Ambiental: os desafios da municipalização ODMs/ODSs” do curso de Gestão Ambiental do Centro de Integração do MERCOSUL da Universidade Federal de Pelotas - desenvolvido na área de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (COREDESUL).

2. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, foram empregados estudos bibliográficos e documentais, bem como entrevistas informais com atores chave no processo de implementação desta Agenda 2030 na região mencionada. Nesse sentido, o estudo aborda além do contexto histórico, os resultados recentes da pesquisa realizada pelo Núcleo Regional dos ODS quanto aos projetos, programas e ações

existentes na cidade de Pelotas/RS, a partir de um instrumento (questionário) aplicado durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2018.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O meio ambiente e o desenvolvimento sustentável são temas convergentes e emergentes na atual conjuntura. Políticas, projetos, programas e ações relacionadas à estruturação, efetivação e monitoramento de políticas voltadas ao desenvolvimento socioambiental também ganham destaque na atualidade, demandando efetiva participação e engajamento da sociedade em diferentes níveis de atuação. Nesse contexto, a Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente Humano, realizada em 1972, em Estocolmo, pode ser considerada um dos marcos iniciais do debate sobre a preocupação ambiental em uma perspectiva internacional. A partir desta conferência, o sistema da ONU criou o Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente (PNUD). Por meio do PNUD, em 2000, na Cúpula do Milênio em Nova York elegeu-se a declaração dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), firmado pelo Brasil e outros 190 países, prevendo, entre outras metas a redução da miséria e a redução dos indicadores de saneamento básico.

Por conseguinte, a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável aprovou em 2015 novos objetivos. Com uma abrangência maior, os novos desafios, passam a ser caracterizados por dezessete objetivos de desenvolvimento sustentável, os denominados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas. São integrados e indivisíveis. Esta iniciativa dá origem ao documento “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Em Pelotas/RS, a partir dos trabalhos do Núcleo Regional dos ODS, desde 2014, esta agenda vem cumprindo seu papel, quando da constituição de Grupos de Trabalho (GTs) para identificação, monitoramento e assessoramento aos projetos, programas e ações em desenvolvimento que contribuam para o alcance dos ODSs.

A partir dos estudos documentais, bem como das entrevistas informais com atores chave no processo de implementação desta Agenda 2030 na região mencionada foi possível identificar 106 projetos, programas e ações, nos mais diversos temas. Iniciativas relacionadas a agricultura sustentável, gênero, água, saneamento, cultura, segurança, educação inclusiva, redução de desigualdades foram identificados. Isso demonstra, ainda que não internalizados a Agenda dos ODSs que a região vem executando ações voltadas ao desenvolvimento.

4. CONCLUSÕES

Os estudos desenvolvidos até o momento revelam a disposição de instituições públicas, privadas e terceiro setor na elaboração e execução de projetos, programas e ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável. O estudo tem contribuído para que o Núcleo Regional dos ODS ao identificar as referidas iniciativas, possa vir a contribuir com as mesmas. Tal contribuição acontece por meio da cooperação e a potencialização das iniciativas.

Num segundo momento a aproximação do Núcleo Regional com as iniciativas visam o alinhamento, internalização e a territorialização dos ODS. Para tanto, a participação e engajamento de diferentes atores e instituições é fundamental para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na área de abrangência do Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul – COREDESUL.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Secretaria-Geral da Presidência da República. **Municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a participação social** – Relatório de Apresentação, 2014.

BURSZTYN, Marcel; BURSZTYN, Maria Augusta. **Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

FÓRUM DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Pró-RS V: Propostas estratégicas para o desenvolvimento regional do Estado do Rio Grande do Sul (2015-2018)/Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes)** – Lajeado: Editora da Univates, 2014.

Organização das Nações Unidas – ONU. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em http://www.agenda2030.org.br/saiba_mais/publicacoes